

## **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM IDOSOS**

MORAIS, GABRYELLA RODRIGUES DE, RIBEIRO<sup>1</sup>, CAROLINE DA SILVA<sup>1</sup>; SANTOS, ELICESAR PEREIRA<sup>1</sup>; RODRIGUES, FLÁVIO PACHECO<sup>1</sup>; SILVA, TATIANE MARIA CRISTINA<sup>1</sup>; PAULA, ADRIENE DE<sup>1</sup>; COUTINHO, KENIA CARVALHO<sup>2</sup>.

Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM

A população idosa tem aumentado de forma considerável nos últimos anos. O envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, independentemente. Sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligados intimamente a fatores biológicos, psíquicos e sociais. A ocorrência de alterações relacionadas à idade ou a processos mórbidos afetará diretamente a função cardíaca. Há uma diminuição da contração da musculatura cardíaca. Quanto às artérias, elas sofrem alterações na distensibilidade, elasticidade e dilatação. Dessa forma, a função cardiovascular fica prejudicada, diminuindo a resposta de elevação de frequência cardíaca ao esforço ou estímulo, aumentando a disfunção diastólica do ventrículo esquerdo e dificultando a ejeção ventricular. Este trabalho tem como objetivo verificar a atuação fisioterapêutica no tratamento de alterações cardiovasculares no idoso. Foi realizada pesquisa bibliográfica através de artigos científicos, periódicos nacionais e dados em sites. A ocorrência de alterações relacionadas à idade ou a processos mórbidos afetará diretamente a função cardíaca. O fisioterapeuta exerce um papel primordial na reabilitação cardiovascular. O paciente será avaliado pelo fisioterapeuta que irá fazer testes específicos para avaliação do seu desempenho funcional. Entre esses testes, podemos citar o de caminhada de seis minutos que avalia de forma submáxima como é o desempenho do indivíduo durante uma caminhada em ambiente controlado e com monitorização da pressão arterial, frequência cardíaca, oxigenação do sangue. Avaliações da capacidade respiratória, desempenho físico, aplicação de questionários sobre a qualidade de vida. Após isso, será iniciado um programa individualizado de fisioterapia com atividades aeróbicas, condutas para melhorar a força e desempenho muscular periférico e exercícios específicos para ganho de força muscular respiratória. Nesse sentido, conclui-se que os programas de fisioterapia cardiovascular têm sido propostos tanto em nível preventivo como em curativo, o que tem contribuído, para manutenção e melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida de idosos.

**Área temática:** Fisioterapia